



Mapeamento verde

Risco de queda

Sedema e Esalq devem iniciar o levantamento das árvores que correm risco de cair com vendavais

ADRIANA FERREZIM
Especial para a Gazeta

●●●●● A queda das árvores durante os vendavais e temporais - nessa época do ano - pode trazer muitos prejuízos e também provocar vítimas. O mapeamento das áreas que oferecem maior risco está no projeto da Secretaria de Defesa do Meio Ambiente (Sedema), que vai solicitar apoio do Departamento de Arborização da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) para a identificação dessas árvores.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da secretaria, o setor de Arborização Urbana da Sedema atua com atendimento setorizado, executa manutenção das árvores (poda) e efetua a retirada das que apresentam necessidade de supressão. Mas, ainda não há um levantamento detalhado das árvores que estão com possibilidade de queda.

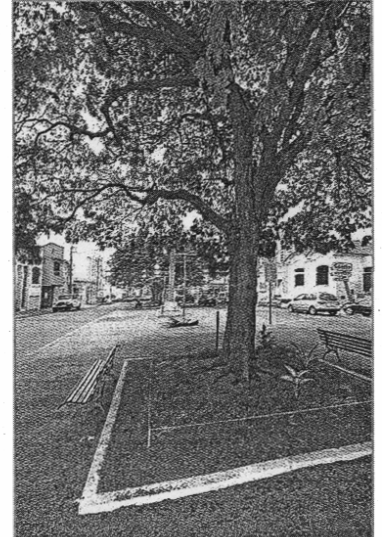
O que os técnicos da Sedema identificaram no atendimento das árvores que caíram nos últimos temporais na cidade, é que a maioria apresentava sinais de intervenções humanas.

"Por exemplo, poda indevida na parte aérea, poda inadequada na raiz, principalmente nas obras de reformas das calçadas, que podem causar problemas, muitas vezes, fatais".

Com espaço reduzido a raiz



Secretaria recebeu 297 pedidos de supressão de árvores no ano passado



Cidade tem Manual de Arborização

NÚMERO

80%

foi a redução de pedidos de corte de árvores na Sedema entre 2007 e 2008

não consegue absorver a quantidade de alimento, ar e água do solo suficientes. Com isso a árvore vai enfraquecendo até morrer.

A intervenção e decisão pela supressão da árvore demanda uma análise técnica criteriosa. De acordo com os técnicos da secretaria, o cidadão comum não consegue avaliar, porque o sinal não é aparente. "A senilidade da planta nem sempre é evidente".

Eles informam ainda que a idade de vida de uma árvore depende de muitos fatores, como a variedade da espécie, escolha adequada do local de plantio, manutenção adequada e principalmente os problemas causados pela ação do homem sobre cada espécie.

Mesmo sem ter o mapeamento das árvores com risco de queda, a Sedema desenvolve trabalho preventivo, independente das solicitações de corte de árvores.

A secretaria reduziu em 80% a quantidade de pedidos de supressão de árvores na cidade. Conforme o secretário Rogério Vidal, de janeiro a julho de 2007, a Sedema recebeu 2.772 pedidos de supressão de árvores e no mesmo período de 2008, foram registrados 297 solicitações.

Essa queda é resultado de um trabalho de conscientização da população feito pela Sedema, em parceria com o Condema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba) e Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba (AEAP).

Com essas entidades foi criado o Manual de Arborização que aponta os procedimentos da Lei de Arborização e demonstra os benefícios das árvores.

Uma mudança importante que a lei trouxe na questão do corte das árvores, é que a população tem que fazer o pedido de supressão da árvore pessoalmente na Sedema, para que possa ser analisado pelos técnicos antes de ser aprovado e autorizado.

"Além disso, campanhas educativas, de marketing e pesquisas realizadas na Sedema contribuíram para mudar a relação da população com relação às árvores".

Fotos: Antonio Trivelin